


Texto I

**POR QUE LEVAR EDUCAÇÃO PARA O SISTEMA PRISIONAL?**

- 1 Uma boa formação educacional oferece melhores condições de inserção social e, por isso, previne a reincidência.
- 2 A educação diminui a ocorrência de rebeliões dentro dos presídios, promovendo atividades de interação e reflexão que oferecem melhores perspectivas sobre o futuro.
- 3 Presos em atividades de educação podem reduzir o tempo da pena cumprida, o que diminui a superlotação dos presídios.
- 4 A educação é um direito humano garantido a todos, sem distinção de condição social, nacional, cultural, de gênero ou étnico-racial.



Veja a matéria completa em: <http://www.politize.com.br/educacao-nas-prisoas/>

Texto II

A garantia de uma boa educação é uma forma de ressocializar as pessoas condenadas à prisão. Ela possibilita que, ao retornar à sociedade após quitar sua dívida com a justiça, os ex-presidiários tenham outras opções que não o regresso à criminalidade. Uma boa formação profissional e educacional proporciona melhores alternativas de inserção social e de remuneração, e previne a reincidência. Além disso, a educação diminui significativamente a ocorrência de rebeliões dentro dos presídios (...).

A educação é um direito humano que deve ser garantido a todos. É isso que diz o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Segundo esse documento, toda pessoa tem direito à instrução gratuita nos graus elementar e fundamental, orientada para o pleno desenvolvimento da personalidade humana e para o fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Tratar a educação como um direito humano significa que ela não deve ser limitada à condição social, nacional, cultural, de gênero ou étnico-racial da pessoa. A promoção do bem de todos sem distinção ou preconceitos é também garantida pelo artigo 3.º da Constituição Federal.

Além disso, o artigo 10 da Lei 7.210/1984, conhecida como Lei de Execuções Penais, garante a assistência ao preso como um dever do Estado, que deve garantir assistência material, jurídica, à saúde, social e educacional ao preso internado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.

<https://www.politize.com.br/educacao-nas-prisoas/>

Texto III

Faltam projetos de ressocialização: apenas 22% dos presos no sistema penitenciário brasileiro exercem algum tipo de atividade laboral, interna ou externa aos presídios. É um problema em que o país não avança, já que o índice permanece estagnado. Informações do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), de junho de 2012, mostram que a parcela que se dedica ao estudo é ainda menor: apenas um a cada dez detentos tem aulas. (...) Especialistas são unânimes em dizer que o índice sobre trabalho na prisão é ínfimo e que o número revela uma realidade ainda mais dura. Boa parte dos presos incluídos nesta estatística desenvolve atividades que não trazem qualificação ou contribuem para a reinserção no mercado de trabalho.

<https://oglobo.globo.com/brasil/apenas-22-dos-presos-do-sistema-penitenciario-brasileiro-trabalham-7861623>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“A EDUCAÇÃO PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO NO BRASIL DO SÉCULO 21”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.